O papel da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva

Deigles Giacomelli Amaro

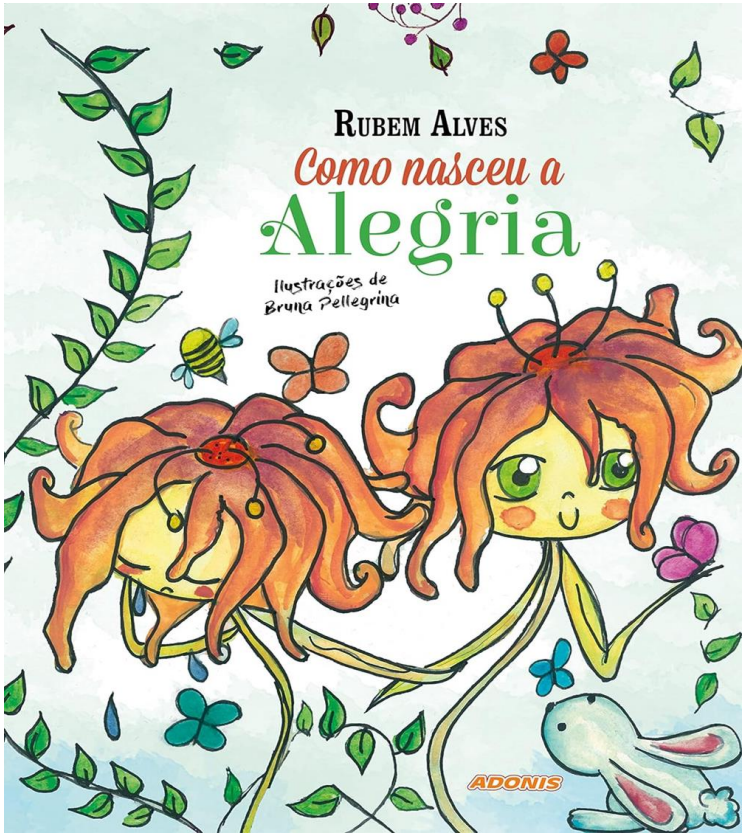
19.03.2025

11.04.2025

Intenções:

a. Refletir sobre o papel da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.
b. Conhecer o histórico da Educação Especial a favor da conquista de direitos à Educação Inclusiva e de marcos legais fundamentais neste processo.
c. Conhecer conceitos fundamentais relacionados à Educação Especial e a Educação Inclusiva.
d. Refletir sobre o papel da equipe gestora na construção da cultura inclusiva na Escola.

Para iniciar...



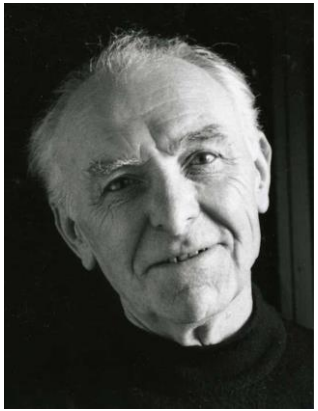
Para iniciar...



The Cost of Living - DV8 Physical Theatre. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NShJJr1ztkM. Acesso em: 07/04/25.

QUE RETRATO RETRATA O PAPEL DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA?





ROBERT DOISNEAU

FOTOJORNALISMO



Fonte: https://www.wikiart.org/pt/robert-doisneau



1


Vendredi 25 mai
matin me suis levé
jardin je alle
de grand matin me
dans mon jardin je
trois roses blanches j'
à ma mère les
2


3


4


5



MIKAEL THEIMER

Nasceu em Paris, mas mora em Montreal (Canadá) desde 2008. Após um tempo trabalhando como publicitário, se descobre fotógrafo, respondendo assim a uma busca por sentido, humanidade e liberdade.



Fonte: https://ensino.digital/blog/fotografo-mostra-que-deficiencia-fisica-nao-e-obstaculo-para-arte










DREAMER



DÚVIDAS

Quais são minhas principais dúvidas em relação à temática?

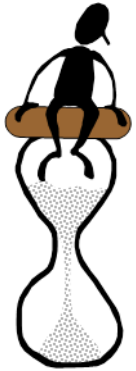
Registre.

https://forms.gle/AcUG6mLGn8HDSTmn9

PARADIGMAS HISTÓRICOS

O que sabemos sobre?

Linha do Tempo...



Início
"HUMANIDADE
"

?

!

Março de 2025

+/-300 mil anos

Café Filosófico. 16 de agosto de 2016. **Deficiência e Diferenças** | Izabel Maior. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jQKD5mIMJsM. Acesso em 14.10.2021. 7'37 à 9'28.

Paradigmas

EXCLUSÃO



SEGREGAÇÃO





INTEGRAÇÃO



INCLUSÃO



Linha do Tempo...

EXCLUSÃO

SEGREGAÇÃO

INTEGRAÇÃO

INCLUSÃO



Pré-história
até 4.000 a.c.

Idade Antiga
4.000 a.c. até 476 d.C.

Idade Média
476 d.C. até 1453

Idade Moderna
1453 até 1789

Idade Contemporânea...
1789 até aos dias atuais....



1 bilhão de pessoas com deficiência no mundo

15%

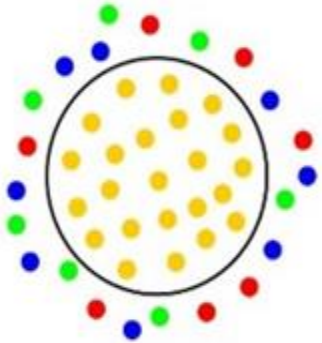


19 milhões no Brasil

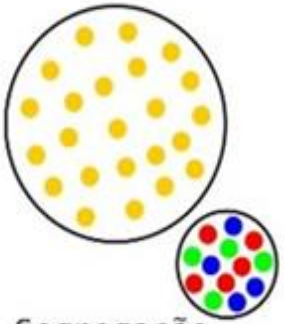
9% | equivalente à população do Chile

Fonte: Organização Mundial da Saúde

PARADIGMAS HISTÓRICOS



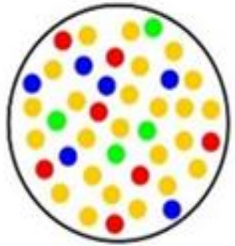
Exclusão



Segregação



Integração



Inclusão

MARCOS LEGAIS

Quais conhecemos?

Quais são as principais referências?

Declaração Universal dos Direitos Humanos

(1948)

Afirmação dos direitos individuais e sociais para grupos vulneráveis

Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência – ONU, 2006

“Tem como propósito: promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente.”

CONCEITOS

Quais conhecemos?

Quais são fundamentais?

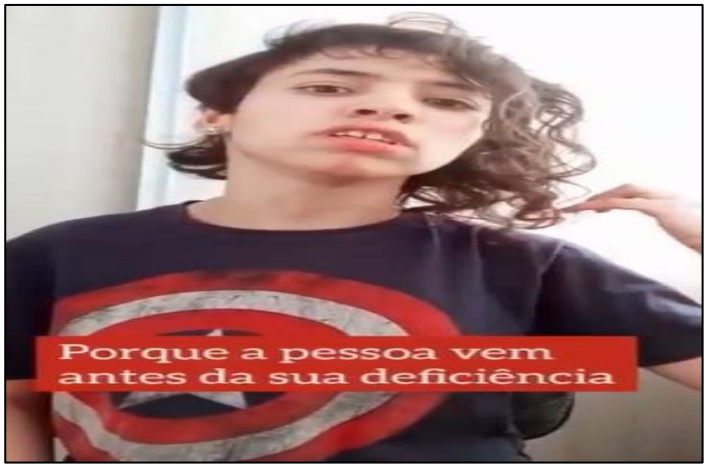
Pessoa com deficiência

“Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência – ONU, 2006

Escola para a Diversidade - Caminhos para a Cidadania. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pS7Co4xB9s4 – 21’24

DEPOIMENTO CLARINHA



Disponível: em: https://www.facebook.com/1547684971/posts/10216253504480769/?sfnsn=wiwspwa&extid=ejW6WCIFSXcsu6lG&d=w&vh=i

Barreiras

IV - Qualquer **entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos** à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.

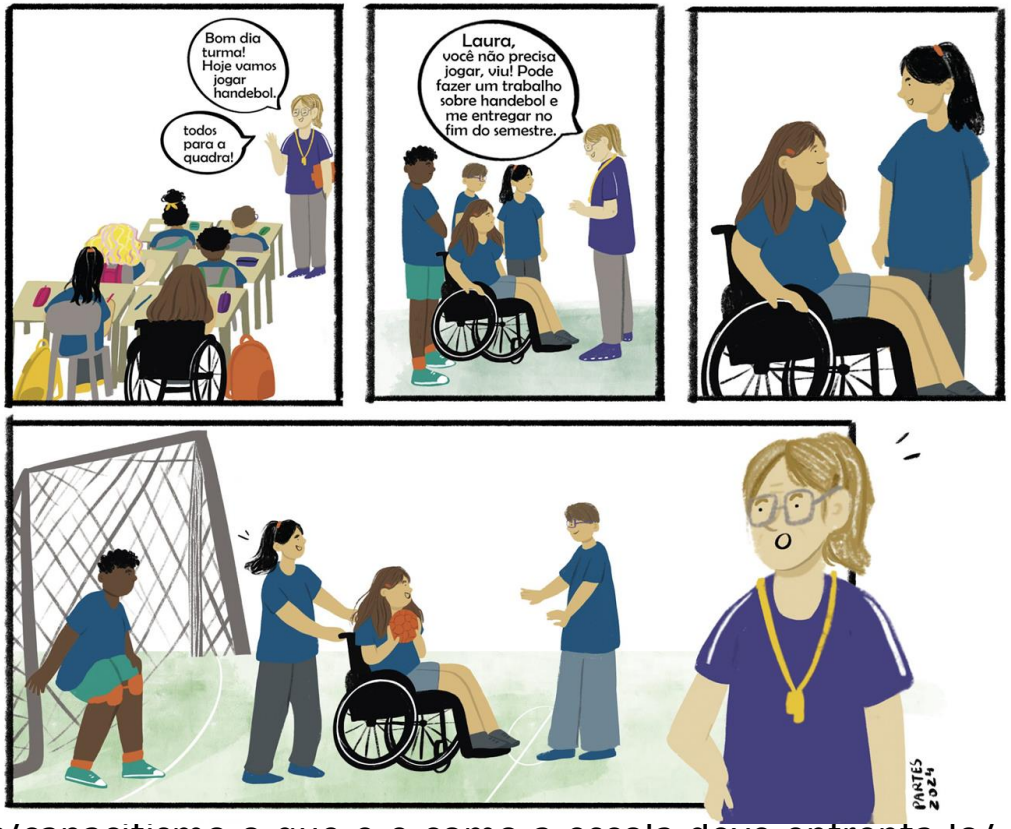
(Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Artigo 3)

Barreiras

- Barreiras urbanísticas (vias e nos espaços).
- Barreiras arquitetônicas (edifícios).
- Barreiras nos transportes.
- Barreiras nas comunicações e na informação (dificulta ou impossibilita a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações).
- Barreiras atitudinais (atitudes ou comportamentos).
- Barreiras tecnológicas.

(Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Artigo 3)

Capacitismo



https://diversa.org.br/noticias/capacitismo-o-que-e-e-como-a-escola-deve-enfrenta-lo/

Acessibilidade

I - **possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia**, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

(Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Artigo 3)

Acessibilidade

“Art 9º

Acessibilidade

1. A fim de possibilitar às pessoas com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, os Estados Partes tomarão as medidas apropriadas para assegurar-lhes o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como a outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na zona urbana como na rural.”

Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência – ONU, 2006

Educação Inclusiva

“A educação inclusiva pode ser entendida como o conjunto de processos político-pedagógicos que asseguram o direito à aprendizagem de todos, mediante o comprometimento da comunidade escolar. Essa concepção pressupõe um modelo educacional que atenda às diversidades intelectuais, físicas, sensoriais, raciais, sociais e de gênero, entre outras. Nesse sentido, implica a transformação das escolas que ainda seguem métodos de ensino padronizados.”

Instituto Rodrigo Mendes

Princípios Educação Inclusiva

Toda criança tem o direito de acesso à educação de qualidade	Toda pessoa aprende	O processo de aprendizagem de cada criança é singular	O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos	A educação inclusiva diz respeito a todos

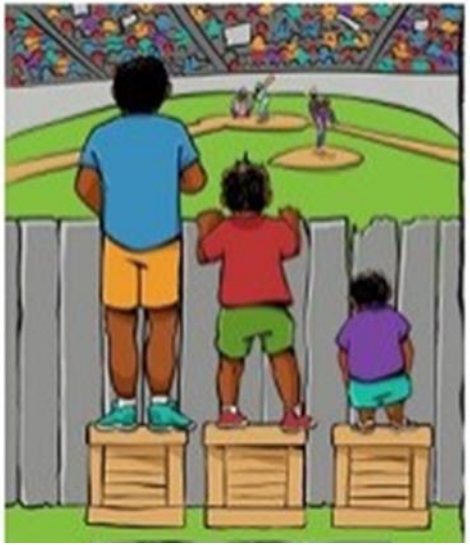
Instituto Rodrigo Mendes

Capacitismo

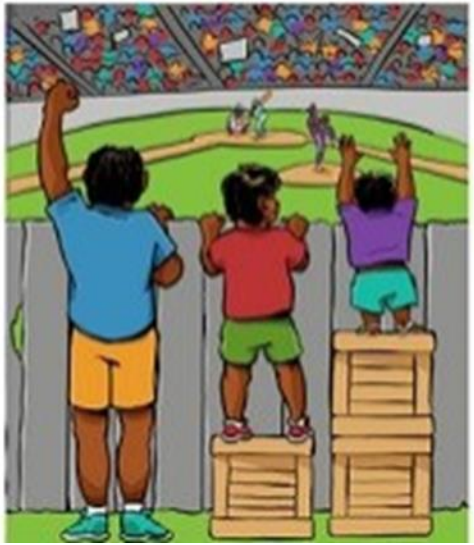
- Capacitismo é a discriminação com relação à pessoa com deficiência e se manifesta por meio de “atitudes preconceituosas que hierarquizam sujeitos em função da adequação de seus corpos a um ideal de beleza e capacidade funcional”.
- Capacitismo é a base para o tratamento dispensado às pessoas com deficiência que as concebe como incapazes (de produzir, de trabalhar, de aprender, por exemplo).
- Campbell ainda aponta que o capacitismo que “está para as pessoas com deficiência assim como o racismo está para os negros e o sexismo para as mulheres, pode ser associado com a produção de poder e se relaciona com a temática do corpo e por uma ideia de padrão corporal/funcional perfeito”. A deficiência é considerada um estado de diminuição da condição humana (MELLO, 2016, p. 3266 e 3272).
- Corponormatividade: considera determinados corpos como inferiores, incompletos ou passíveis de reparação/reabilitação quando situados em relação a padrões hegemônicos corporais/funcionais.

Equidade

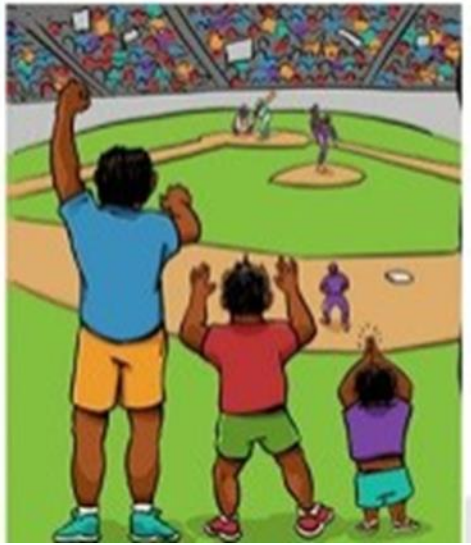
Igualdade



Equidade



Remoção de barreiras

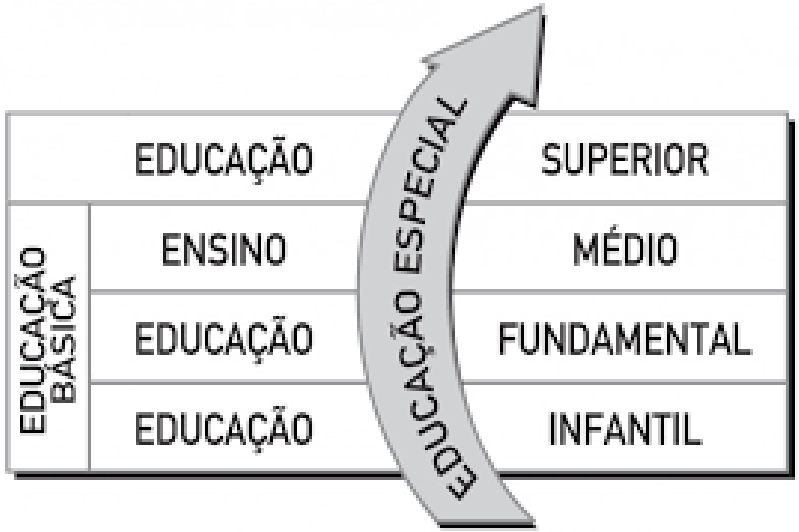


Equidade

Para Boaventura de Sousa Santos, a equidade está profundamente ligada à justiça social e ao reconhecimento das desigualdades estruturais. Ele critica a universalidade abstrata de conceitos como igualdade, argumentando que ela muitas vezes ignora as diferenças e as particularidades dos grupos marginalizados. Em vez disso, Santos defende uma abordagem que valorize a diversidade e promova a inclusão, garantindo que as necessidades específicas de cada grupo sejam atendidas.

Educação Especial

“A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.”



Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – BRASIL, 2008

Público-alvo Educação Especial

Estudantes com deficiência

Aqueles com impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial que podem ter obstruída/dificultada sua participação plena e efetiva na sociedade diante de barreiras que esta lhes impõem, ao interagirem em igualdade de condições com as demais pessoas (ONU, 2006).

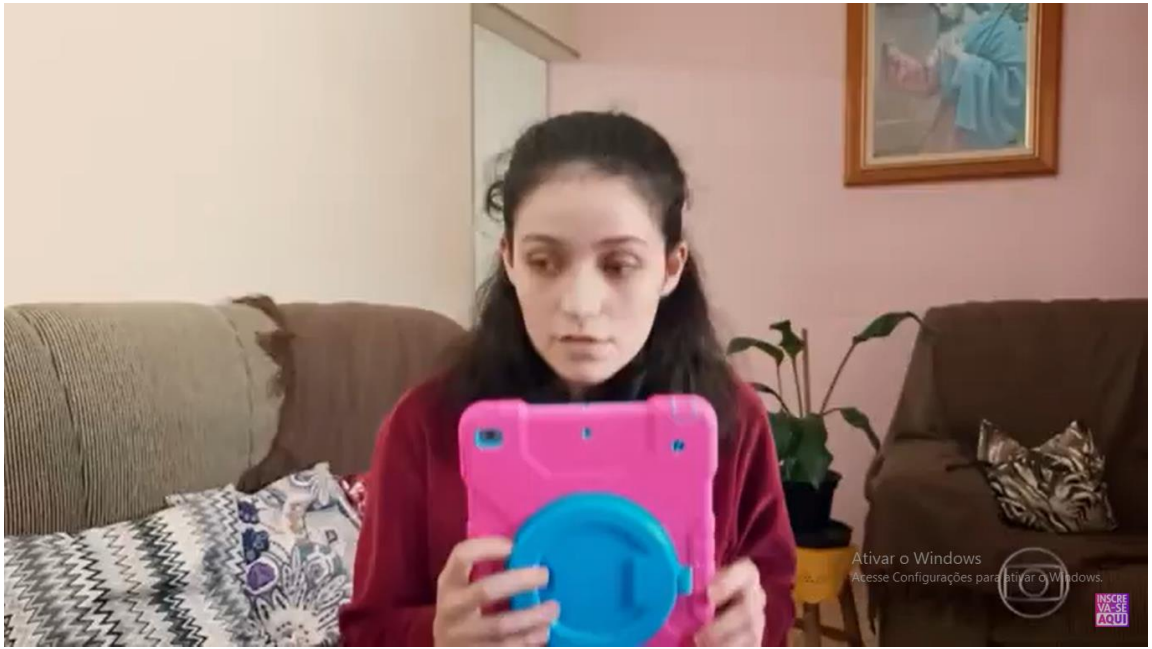
Estudantes com transtorno do espectro do autismo

Aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicose infantil) e transtornos invasivos sem outra especificação (MEC/SEESP, 2008).

Estudantes com altas habilidades

Que necessitam da oportunidade de participar de atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas no âmbito de suas escolas em interface com as instituições de ensino superior, institutos voltados ao desenvolvimento e promoção da pesquisa, das artes, dos esportes, entre outros.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – BRASIL, 2008



INCLUSÃO! **Caroline, autista e pedagoga, fala sobre educação** | Conversa com Bial | TV Globo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wkvFnPl0-6s. Acesso em 07.04.2024.

Educação Especial

"Tem como função complementar ou suplementar a formação do estudante por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem."

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – BRASIL, 2008

Função AEE

"Art. 13º

I – identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial;

II – elaborar e executar o plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

III – organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;

IV – acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

Resolução n°4 do CNE – BRASIL, 2009

Função AEE

"Art. 13º

V – estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI – orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VII – ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;

VIII – estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares."

Resolução n°4 do CNE – BRASIL, 2009

Profissionais de apoio

“Dentre os serviços da Educação Especial que os sistemas de ensino devem prover estão os profissionais de apoio, tais como aqueles necessários para promoção da acessibilidade e para atendimento a necessidades específicas dos estudantes no âmbito da acessibilidade às comunicações e da atenção aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção.

Não é atribuição do profissional de apoio desenvolver atividades educacionais diferenciadas, ao aluno público alvo da Educação Especial, e nem responsabilizar-se pelo ensino deste aluno.”

Nota técnica SEESP/GAB nº 19/2010

Profissionais de apoio escolar

“Art. 3º

Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se:

XIII - profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.”

Lei Brasileira de Inclusão – BRASIL, 2015

Que tipo de apoio o estudante, realmente, precisa?



What Is Inclusion? Disponível em: https://youtu.be/3VMz06iVzqs?si=4fdLJE-omWBUJSHD

Papel da gestão escolar

- Qual é?
- Quais são as responsabilidade da equipe gestora, compromissos e ações a favor da construção da cultura inclusiva na escola?

Papel da gestão escolar

“Diz respeito às diversas etapas de planejamento e desenvolvimento das atividades de direção de uma instituição de ensino. Abrange a construção dos projetos político-pedagógicos, a elaboração dos planos de ação e a gestão dos processos internos da instituição e de suas relações com a comunidade.”

https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/quais-sao-as-dimensoes-de-analise-de-um-projeto-educacional-inclusivo/

Papel da gestão escolar

“Diz respeito às diversas etapas de planejamento e desenvolvimento das atividades de direção de uma instituição de ensino. Abrange a construção dos projetos político-pedagógicos, a elaboração dos planos de ação e a gestão dos processos internos da instituição e de suas relações com a comunidade.”

https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/quais-sao-as-dimensoes-de-analise-de-um-projeto-educacional-inclusivo/

Papel da gestão escolar

"A coordenação pedagógica tem de ser um farol crítico".

Marcos Cézar Freitas

https://diversa.org.br/noticias/a-coordenacao-pedagogica-tem-de-ser-um-farol-critico/

Papel da gestão escolar

(...) concatenar as ações desenvolvidas pela escola, zelando para que a organização de tempos e espaços, a articulação e as interações entre as pessoas e as propostas e estratégias sigam as premissas de uma educação inclusiva, na qual tudo e todos se entrelacem formando uma teia.

https://diversa.org.br/noticias/a-coordenacao-pedagogica-tem-de-ser-um-farol-critico/

Papel da gestão escolar

“garantir a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes, sem exceção. E para isso o trabalho da equipe é interligado, sem espaço para o que Marcos chama de “mundos paralelos”, nos quais estaria concentrada, por exemplo, a atuação com os alunos público-alvo da Educação Especial: pessoas com deficiência, transtorno do espectro do autismo (TEA), superdotação ou altas habilidades. ”.

https://diversa.org.br/noticias/a-coordenacao-pedagogica-tem-de-ser-um-farol-critico/

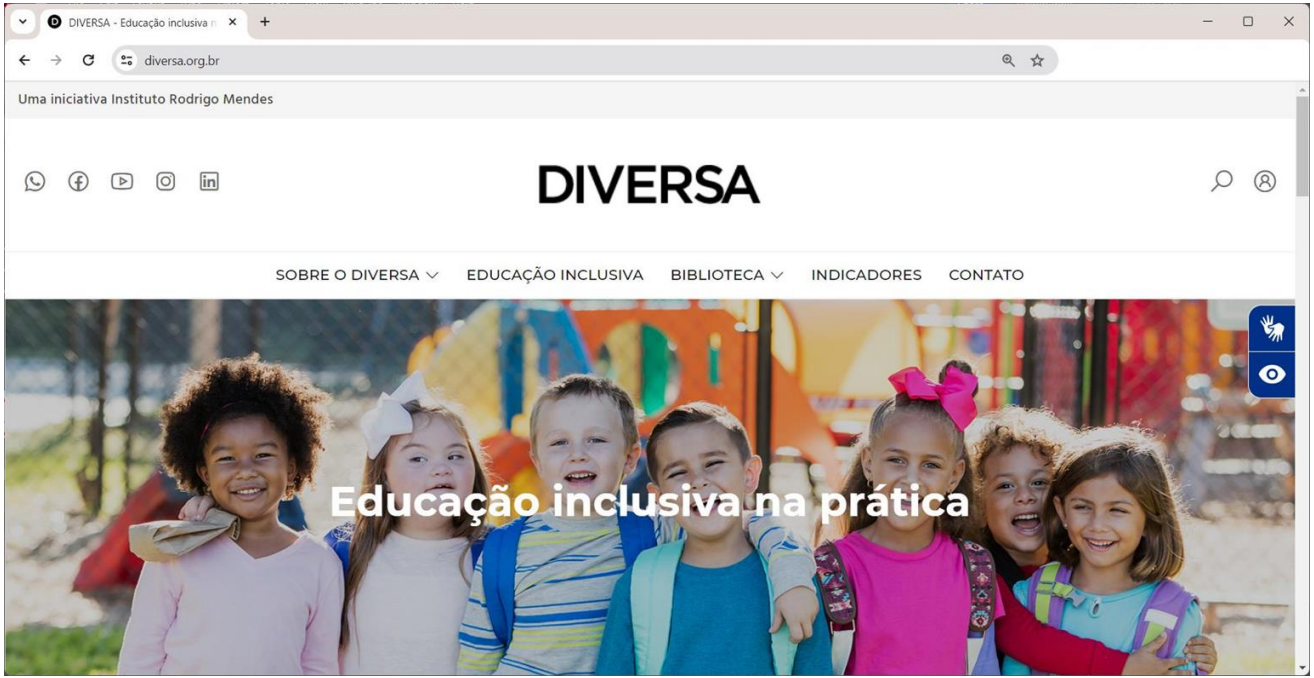
Práticas...



https://www.youtube.com/watch?v=dNuwkFWTRMc



https://www.youtube.com/watch?v=nxiYsUxytsY



http://diversa.org.br

Sistematização:

a. Quais dúvidas tenho em relação à temática?
b. Quais dúvidas puderam ser esclarecidas?
c. Quais persistem?
d. O que preciso estudar mais sobre o tema?
e. O que precisamos fazer para garantir que a Educação Especial seja realizada a partir da perspectiva da Educação Inclusiva?
f. Qual o papel da equipe gestora na construção da cultura inclusiva?
g. Qual é o nosso próximo passo?

Um convite...

https://youtu.be/GYOvopjXOLw - manhã

https://youtu.be/kR1e5mLancc - Tarde



PARA CONTINUIDADE NA CAMINHADA...



O que “vejo” no final destes encontros?

Avaliação

Muito obrigada!